

Tempo de fazer as pazes com o lar

Pandemia transformou a relação das pessoas com suas casas e evidenciou a máxima de que "o lar é o espelho da alma de quem o habita"

> esmo entre tantas mazelas, a pandemia permitiu uma transformação positiva: a de fazer as pazes com a casa da gente. O fato de ficar tanto tempo dentro de quatro paredes por conta do confinamento fez com que as pessoas tivessem que olhar para suas moradas e encará-las. Foi assim, segundo a arquiteta Daniela Coutinho, que a pandemia permitiu a cura entre as pessoas e seus lares. "Antes, muitos tinham suas casas como local de passagem. Mas, com as restrições de circulação e a necessidade de isolamento, nos vimos 'presos' em casa e começamos a desejar fazer deste espaço

Após explosão de cores e elementos, momento é de minimalismo e significados realmente um lar", conta.
Arquiteta do Archi2Studio
Arquitetura e Interiores,
Daniela lembra que o setor
da construção e decoração
não parou mesmo no
momento mais crítico
do isolamento social.
Isso porque, em casa,
as pessoas começaram
a adotar o conceito

do "faça você mesmo" e buscaram realizar pequenas alterações nos seus lares. "No início da pandemia, a arquitetura pendeu para o conceito do maximalismo, trazendo muitas coisas para dentro de casa, muita cor. Mas isso cansou as pessoas. Agora, a principal tendência é o minimalismo com essência, incorporando coisas com mais significado, que tenham história, para que a atmosfera seja mais leve e mais calma", detalha. Para a arquiteta, a casa reflete como estamos por dentro, como um espelho da alma. Confira mais desse conceito nas páginas a seguir.



